Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Operação Ifrit: PF deflagra ação contra organização criminosa com participação de policiais em sete estados

Polícia Federal cumpre 76 mandados de busca e 25 de prisão em operação que investiga tráfico de drogas, armas e lavagem de dinheiro.

A Polícia Federal, em parceria com a Receita Federal do Brasil, iniciou na manhã de quarta-feira a **Operação Ifrit**, autorizada pela Justiça Federal de Campo Grande no Mato Grosso do Sul. A ação visa desarticular uma organização criminosa transnacional com atuação em sete estados: Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Rondônia.

A operação resultou no cumprimento de 76 mandados de busca e apreensão, 25 mandados de prisão preventiva e um de prisão temporária. Além disso, foram decretadas três medidas de monitoração eletrônica e o afastamento de três policiais civis de suas funções.

As investigações apontam que a organização criminosa é liderada por um núcleo familiar e mantém associações com facções criminosas. O esquema conta com a participação de agentes públicos das forças de segurança, incluindo policiais civis, militares de Mato Grosso do Sul e um policial rodoviário federal.

Os investigados respondem por tráfico transnacional de entorpecentes, comércio ilegal internacional de armamentos, lavagem de dinheiro e crimes violentos, como sequestros, torturas, atentados e homicídios. Conforme as apurações, a organização dispunha de armamento pesado, infraestrutura logística e veículos blindados para manter domínio territorial e coagir adversários.

A atuação principal ocorria na região fronteiriça de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e Pedro Juan Caballero, no Paraguai, com extensões para outros estados brasileiros. Segundo os dados levantados, os narcóticos e armas eram importados da Bolívia, Peru e Paraguai, alimentando redes de distribuição nacional e corredores de tráfico destinados à Europa, particularmente Espanha e Portugal.